



### NESTA EDIÇÃO

- Ato "Chega de sufoco nos transportes!"
- Saiu na Imprensa

### ATO "CHEGA DE SUFOCO NOS TRANSPORTES!"

Nesta quinta-feira, **13/2/14**, a partir das **16h30**, o Sindicato dos Metroviários de SP promove ato no Vale do Anhangabaú, em São Paulo (centro da cidade) contra a precarização nos transportes públicos.

Para ler a "carta aberta à população", daquele sindicato, clique [aqui](#).

Participe desta luta que diz respeito a todos nós que utilizamos os transportes públicos em São Paulo!



## **SAIU NA IMPRENSA**

### **Agentes da PF fazem paralisação e pedem melhores condições de trabalho**

11/2/14

Ivan Richard - Repórter da Agência Brasil

Mais de 6,5 mil agentes, escrivães e papiloscopistas da Polícia Federal aderiram hoje (11) ao dia de paralisação proposto pela Federação Nacional dos Policiais Federal (Fenapef) e pelos sindicatos da categoria nos 26 estados e no Distrito Federal em protesto por reajuste salarial e melhores condições de trabalho.

De acordo com o presidente da Fenapef, Jones Leal, a paralisação, no entanto, não atinge serviços como emissão de passaporte, plantão nas delegacias e fiscalização nos aeroportos.

"Acreditamos que entre 60% e 70% do efetivo estejam paralisados no dia de hoje. Esse movimento não visa a atrapalhar o dia a dia da sociedade. Estão paradas todas as investigações, as delegacias de Entorpecentes, Fazendária, Marítima", explicou Leal à Agência Brasil. Uma nova paralisação está programada para os dias 25 e 26 de fevereiro.

Em Brasília, os agentes estão concentrados em frente ao edifício sede da PF. Em referência ao Dia do Enfermo, os manifestantes usaram máscaras cirúrgicas e um policial foi enrolado com ataduras e deitado em uma maca para receber soro. "A Polícia Federal está na UTI. Copa [do Mundo] padrão Fifa, só com Polícia Federal Padrão Fifa", disse o presidente do Sindicato dos Policiais Federais do Distrito Federal, Flávio Werneck.

Agentes, escrivães e papiloscopistas reclamam que estão recebendo tratamento diferenciado em relação a outras categorias do funcionalismo público federal. Segundo eles, enquanto outros servidores receberam de 20% a 30% de reajuste no ano passado, eles estão sem reajuste salarial há oito anos.

"O salário é apenas um dos itens que compõe as nossas reivindicações. Na verdade, o que mais atrapalha a situação do policial federal hoje é o assédio moral, falta de efetivo, colegas doentes, falta de gestão no órgão. A nossa pauta com o governo é gigantesca", frisou o presidente da Fenapef.

Jones Leal disse que há um "mito" de que os policiais federais recebem altos salários. Segundo ele, atualmente, um agente da PF recebe, em média, R\$ 5,5 mil líquidos. "É um salário razoável, mas o policial tem o risco de morte, dedicação exclusiva, vai para uma fronteira, onde terá que alugar um imóvel e também se distanciar da família. Ou seja, com isso, logo após assumir as lotações, os novos agentes estão abandonando a carreira", alertou.

Procurada, a direção da Polícia Federal informou que não vai se manifestar sobre a paralisação. Já o Ministério da Justiça, que na semana passada [informou que não tinha ingerência sobre questões](#)

[salariais](#), enviou nota à Agência Brasil informando que as reivindicações salariais da Polícia Federal são de responsabilidade conjunta das pastas da Justiça e do Planejamento.

Fonte: [Agência Brasil](#)

- Siga no [Twitter](#) as últimas notícias do SINAL-SP -

**SINAL - Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central**  
Av. Paulista, 1754 - 14º andar - cjs. 141/144  
São Paulo SP - CEP 01310-920 / tel (11) 3159-0252  
[sinalsp@sinal.org.br](mailto:sinalsp@sinal.org.br) / link para SINAL-SP: clique [AQUI](#)